Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

PLANO MUNCIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DO CONCELHO DE PONTE DE LIMA

5. QUADRO DE PROPOSTAS DE AÇÃO CLIMÁTICA

Ponte
Ð Lima

INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO

julho de 2025

		Descrição	Objetivo	Entidade Responsável E envolvidas	Implantação		Programação	Relação Setor(es)	Relação com as medida	Relação com os impacte	PNPOT	PNI 2030	ENCNB 2030/ ENDS	RNBC 2050	PGRH /PGRI-RH1	Nível prioridade medida	Relação de planeamento e gestão territorial
EIXO I – INVESTIGAÇÃO E CONHECIMENTO																	
Opção I.1 Instalação de uma rede de observação/sensores terrestres regionais																	
Medida I.1.1 OE3	Instalação, reforço e operacionalização de uma rede meteorológica/ climatológica concelhia	Criação de uma rede climatológica capaz de registar a variabilidade espacial e temporal da meteorologia/clima na região.	Recuperação, instalação e integração funcional de estações meteorológicas e climatológicas para monitorização.	CIM/CM/Academia	Regional	Nº de estações a instalar	2024-2026	AF,SH,SP	III.1.1	AF01,AF07,SH01,SP03	D1.1		Eixo 2	Obj IV	PGRI 1.i	**9**	PMEPC PMDFCI
Medida I.1.2 OE3	Instalação, reforço e operacionalização de estações e uma rede de observação terrestres da qualidade do ar, do ruído, da qualidade da água, da quantidade/níveis de água/recursos hídricos outros parâmetros socioambientais	Registo e tratamento de dados da componente atmosférica e dos principais poluentes e suas concentrações/variações ao longo do ano.	Monitorizar a qualidade do ar, os níveis de ruído, a quantidade e qualidade dos recursos hídricos.	CIM/CM/Academia	Regional	Nº de parâmetros e sensores a instalar	2024-2026	SH,SP	III.1.1	AF02,SH05,SP02,SP04	D1.1 D1.7	Ambiente	Eixo 2	Obj IV	PGRH OE4	**9**	PMEPC PMDFCI
Medida I.1.3 OE3	Integração nas redes regionais com as redes de parâmetros ambientais nacionais e espaços transfronteiriços bem como, com a recolha e análise de imagens espaciais e aéreas.	Integração das redes regionais com as redes de recolha, processamento e partilha de parâmetros ambientais nacionais (ex. SNIRH, SILIAMB) e fronteiriços (ex. METEOGALICIA) associada à recolha regular de imagens áreas e espaciais (ex. COPERNICUS).	Produção, partilha e acesso a dados ambientais regionais de sensores terrestres, aéreos e espaciais para sensibilização pública e decisão técnico-política.	CIM/CM/Academia	Regional	Sistema de partilha de dados	2024-2026	BI,AF	II.8.4 III.1.2	BI02,AF08,AF10,	D1.7		Eixo 2	Obj IV		**4**	PMEPC PMDFCI
Opção I.2 Análise do risco, serviços de ecossistema e resiliência do território Articulação com a rede e centros/unidades de investigação presentes no território																	
Medida I.2.1 OE3	**Definição e implementação de um programa e sistema de observação, monitorização concelhia**	**Instalação de um sistema e instrumentos de monitorização de apoio à análise de risco/serviços de ecossistema no quadro da resiliência e capacidade de adaptação das unidades e sistemas socio-ecológicos.**	**Avaliação da alteração da distribuição geográfica e das condições de desenvolvimento de espécies vegetais e animais. Medição e observação ambiental e avaliação económica da capacidade e necessidades de adaptação no território.**	**CIM/CM/Academia**	**Regional**	**Observatório socio-ecológico regional/municipal**	**2024-2026**	**BI,ET,SP**	**I.2.5 I.5.3**	**BI03,BI10, SP06, ET07**	**D1.4 D1.6 D2.10**		**Eixo 1**	**Obj IV**		**4**	**PROT**

Medida I.2.2 OE3	Prevenir riscos e adaptar o território à mudança climática Modelação de riscos e serviços de ecossistemas de apoio ao planeamento e gestão territorial e sectorial.	Recolha e modelação de dados relativos às pressões, tendências, estado e capacidade de resiliência e adaptação do território.	Espacialização territorial e temporal de riscos e serviços de ecossistemas do território atuais e potenciais Avaliação das mudanças na intensidade e incidência territorial dos riscos associados às cheias e inundações fluviais, às ondas de calor, aos movimentos de massa e à ocorrência de incêndios.	CIM/CM/Academia	Regional	Atualização dos riscos regionais Elaboração/avaliação de serviços de ecossistema	2024-2026	BI,AF,ET,TC	II.1.1	BI05,AF0, ET04,TC06	D1.3 D1.6 D1.7	Ambiente	Eixo 2	Obj IV	Med 1.ii	**18**	PROT PDEPC PMEPC PMDFCI
Medida I.2.3 OE3	**Análise e modelação/ simulação do risco de incêndios florestais de suporte ao planeamento de risco num cenário de alteração climática.**	Estudo das unidades climáticas, padrões de ocupação e uso do solo, e suas dinâmicas e evoluções no espaço e tempo. Análise histórica e prospetiva de riscos de incêndio no território, para o presente e futuro, como apoio ao planeamento, intervenção e gestão.	Revisão do plano Municipal de Defesa de floresta contra incendio (PMDCFCI) e Revisão do plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC)	CIM/CM/Academia	Regional	Atualização regular da cartografia de riscos	2024-2026	AF,ET	II.3.2 II.3.3	AF08,ET04	D1.6 D1.7	Ambiente	Eixo 1			**18**	PDEPC PMEPC PMDFCI
Medida I.2.4 OE3	**Avaliação de riscos biológicos e da invasibilidade associada aos principais riscos micro e macrobiológicos presentes.**	Cartografia de distribuição, abundância e dinâmicas de modelação da invasibilidade, impacte e riscos biológicos (vegetais, animais e fungos em meio terrestres e aquático), em particular sobre as invasoras lenhosas no meio natural, cultural e saúde humana.	Delineação de áreas espacialmente explicitas com maior suscetibilidade à invasão biológica como apoio ao planeamento, intervenção e gestão. Mapeamento das Invasoras florestais para prevenir, intervir precocemente ou controlar as populações de espécies de flora e fauna exóticas invasoras	CIM/CM/Academia	Regional	Avaliação da distribuição potencial das espécies associados aos principais riscos biológicos	2024-2026	BI,AF,SH	II.1.5	BI04,AF10, SH06	D1.4 D1.3 D1.6 D1.7		Eixo 1	Obj IV		**18**	PROT PDEPC PMEPC PMDFCI POPP
Medida I.2.5 OE3	Avaliação da capacidade de adaptação e resiliência dos territórios e atividades sectoriais.	Investigação e avaliação dos impactes, vulnerabilidades, riscos, resiliência e serviços de ecossistemas Avaliação ambiental e económica de riscos, impactes, suscetibilidades, vulnerabilidades sectoriais (agricultura, floresta, indústria e serviços).	Comunidades Seguras Condomínios de Aldeia Revisão do Plano Municipal de Emergência	CIM/CM/Academia	Regional	Elaboração de Planos sectoriais (agricultura, floresta, indústria e serviços).	2024-2026	BI,AF,ET	I.2.1 I.5.1 II.8.3	BI01,BI02, BI03,BI07, BI08,AF11, ET06	D1.3 D1.4 D1.6		Eixo 3	Obj IV		**18**	PROT PROF PDM

Opção I.3 Avaliação e gestão das dinâmicas de ocupação e uso do solo

Medida I.3.1 OE3	**Avaliação e modelação hidrológica das (sub)bacias, do transporte, sedimentação, cheias e inundações. Investigação hidrológica, cheias e transporte nas dinâmicas sedimentares e, impacte sobre a quantidade e qualidade da água, margens e canais.**	Modelação hidrológica na avaliação de locais e momentos de cheia para garantir segurança nos espaços ribeirinhos	**Revisão do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil Planos de Gestão dos Riscos de Inundações (PGRI) (https://apambiente.pt/agua/planos-de-gestao-dos-riscos-de-inundacoes)**	CIM/CM/Academia	Local	Modelos hidrológicos das bacias	2024-2026	TC,ZC	II.4.6 II.5.2 II.7.7	ZC07,TC04, ZC04	D1.1 D1.7	Ambiente	Eixo 3	Obj V	PGRHOE3 PGRIMed 1.i	6	PGRH BH1 PDM
Medida I.3.2 OE3	**Análise das dinâmicas de intensificação, concentração e especialização da ocupação e uso do solo regional e a nível local.**	**Elaboração de estudos de séries históricas de ocupação e usos do solo na relação com a avaliação prospetiva e implicações na intensificação, concentração e especialização regional e local. Análise anual das mudanças e tendências de ocupação e uso do solo**	**Avaliação regional e local das dinâmicas/tendências de mudança/estabilidade na ocupação e usos do solo na relação com os riscos, serviços de ecossistema e resiliência.**	**CIM/CM/Academia**	**Local**	**Modelação dinâmica da natureza e processos de mudança de ocupação e uso do solo**	**2024-2026**	**BI,ET,SH**	**II.5.2**	**BI06,BI09, SH04,ET07,**	**D1.1 D1.7 D1.9 D2.1**		**Eixo 2**	**Obj V**		**18**	**PROT PROF PDM PDEPC**
Opção I.4 Produção e segurança agroalimentar regional Programa municipal e locais de dinamização dos sistemas de produção primárias, variedades regionais e raças autóctones e dinamização da capacidade e dinamização da produção e Sistemas alimentares curtos regionais local																	
Medida I.4.1 OE3	Promoção dos sistemas tradicionais de agricultura associadas à valorização dos recursos de biodiversidade e património (i)material associado a recursos endógenos.	Análise e promoção dos sistemas tradicionais de agricultura, recursos biológicos e produtos tradicionais locais. Conhecimento e conservação dos recursos biológicos/genéticos locais como base na viabilização dos sistemas tradicionais de agricultura	Promoção das raças DO/IGP/EGP (variedades/raças autóctones e produtos tradicionais de qualidade) .	CM/DRAPN/ Associações de Desenvolvimento	Regional	Identificação de variedades/raças e produtos locais de qualidade para conservar e valorizar	2024-2026	AF,SH,ET	II.2.5	AF12,SH08,ET08	D1.3 D1.4 D3.1 D3.2 D3.8 D3.11		Eixo 2	Obj II		27	PROT PDM
Medida I.4.2 OE3	**Desenvolvimento de uma estratégia alimentar territorial (de autonomia e segurança) de base (inter)municipal suportada em reservas, produção local vegetal e animal Incentivos aos animais de produção Silvo-pastorícia**	**Reduzir a dependência externa e garantir a segurança através do desenvolvimento de fileiras agroalimentares que potenciem os recursos alimentares endógenos.**	**Definição de uma estratégia alimentar assente em sinergias, com os agentes territoriais, para estruturar uma economia agrícola e implementar um sistema alimentar territorial. (Mercados/Feiras/Eventos) e campanhas de diminuição/ eliminação do desperdício alimentar. Campanhas em Escolas Promoção de Agricultura /Hortas urbanas)**	**CIM/CM/Academia**	**Regional**	**Definição de estratégia alimentar territorial (de autonomia e segurança) de base municipal Aumento do número de eventos/mercados e eventos de comercialização local Reforço das áreas de hortas urbanas**	**2024-2026**	**AF,SH,ET**	**II.2.6**	**AF12,SH08,ET08**	**D1.7 D3.1 D3.1 D3.6 D3.11**		**Eixo 3**	**Obj II**		**27**	**PROT PDM**

Opção I.5 Integração em redes, projetos e redes de investigação internacionais															
Medida I.5.1 OE3	Promoção, integração e dinamização de redes, projetos e eventos internacionais na monitorização, adaptação e ação climática.	Integração em redes, projetos e eventos de investigação em parceria com instituições nacionais e internacionais de relevo. Produção e disseminação do uso de melhores técnicas e práticas disponíveis sectoriais e temáticos	Mayors Adapt Ecocampus verdes das escolas Agendas/ Estratégias/Planos de adaptação (inter)nacionais e regionais	CIM/CM/Academia	Regional	**Número de redes, projetos e eventos (inter)nacionais e regionais na monitorização, adaptação e ação climática.**	2024-2026	SP	V.1.5	SP08,SP09,SP10	D1.7 D5.3	Eixo 2	Obj I	8	EU Adaptation Strategy European Green Deal Estratexia Galecia 2050
Medida I.5.2 OE3	Integração de redes internacionais de recolha, registo e partilha de dados/ ocorrências sobre alterações climáticas.	Comparar, avaliar e discutir perspetivas e medidas de adaptação e ação climática	Integração na Rede Regional de Observação Climática (IPMA) Estabelecer uma plataforma de registo de ocorrências de eventos climáticos numa relação com as redes atuais das autoridades nacionais (IPMA, rede SADO da ANPC)	CIM/CM/Academia	Regional	Número de redes e registos redes internacionais de recolha, registo e partilha de dados/ocorrências	2020-2030	SP	V.1.4	SP08,SP09,SP10	D1.7 D5.3 D5.10	Eixo 2	Obj I	**8**	EU Adaptation Strategy European Green Deal Estratexia Galecia 2050
Medida I.5.3 OE3	Promoção do empreendedorismo e a valorização competitiva do potencial endógeno e desenvolvimento local.	Desenvolvimento de um plano/agenda estratégica de I&D em áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável, passando pela cooperação entre diferentes instituições de ensino superior relativos à ação climática e adaptação às alterações climáticas. !	Criação de uma rede de cooperação e transferência de conhecimentos, entre empresas e instituições de I&D, passando pelo desenvolvimento de projetos integrados, mobilidade e formação de recursos humanos para a Ação Climática	CIM/CM/Associações	Local	Programa de empreendedorismo e empresas criadas ao abrigo do programa de ação climática	2024-2026	SP	I.2.1 II.2.3 II.7.11	SP08,SP09,SP10	D1.3 D3.1 D3.2 D3.8 D3.11	Eixo 3	Obj I	**12**	EU Adaptation Strategy European Green Dela Estratexia Galecia 2050

		Descrição	Objetivo	Entidade Responsável E envolvidas	Implantação		Programação	Relação Setor(es)	Relação com as medida	Relação com os impacte	PNPOT	PNI 2030	ENCNB 2030/ ENDS	RNC 2050	PGRH/PGRI- RH1	Nível prioridade de medida	Relação de planeamento e gestão territorial
EIXO II – MEDIDAS E AÇÕES DE INTERVENÇÃO																	
Opção II.1 Intervenções sobre a geo e biodiversidade, os riscos geológicos e biológicos e a qualificação ambiental																	
Medida II.1.1 OE1	Avaliação, definição e instalação de uma rede/infraestrutura ecológica regional que considere e integre as principais funções e serviços ambientais, bem como a extensão e coordenação dos espaços protegidos públicos regionais e locais.	Criação de uma rede ecológica regional que conecte os espaços de elevado valor de geo e biodiversidade, associado ao património cultural, num quadro de reforço e integração das paisagens culturais locais e espaços protegidos, desde os espaços de altitude até aos espaços ribeirinhos locais (Biodiversity Strategy 2030. Otimizar a conetividade ecológica nacional Rede ecológica que conecte áreas hotspot de geo e biodiversidade na região e promova corredores ecológicos e uma rede regional/local de espaços protegidos e paisagens culturais que persigam a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030- ENCNB 2030).	A rede de geo e biodiversidade local na articulação com o planeamento regional e municipal Revisão da rede Local/regional de Espaços Protegidos e Classificados Integração dos sítios de interesse geológico (ex. Avaliação e qualificação/ recuperação de habitats e ecossistemas recuperação/arborização nós da Autoestradas)	CIM/CM/ICNF	Regional	**Estabelecer uma agenda e uma rede/infraestrutura ecológica regional/municipal**	2025-2030	BI,ET	I.2.2 II1.2	BI01,BI02, BI05,BI06, ET05	D1.2 D4.1 D4.2		Eixo 1	Obj III		**12**	PROT PROF PDM POPP
Medida II.1.2 OE1	Definição, experimentação e implementação de novas abordagens e modelos de governança/gestão colaborativa de espaços protegidos/ classificados e da paisagem, em particular dos espaços comunitários.	Levantamento e implementação de modelos e práticas de gestão para a melhoria do estado de conservação e desenvolvimento dos espaços protegidos e níveis de biodiversidade Análise e proposta de uma nova rede e inovação nos modelos de gestão de espaços protegidos e classificados ou mesmo, com elevado valor natural e cultural passíveis de proteção e classificação. .	Implementação das AIGPS Reforço das reservas biogenéticas e paisagens protegidas de âmbito privado	CIM/CM/ICNF	Local	**modelos de governança/ gestão colaborativa de espaços protegidos/ classificados Implementação das AIGPS Reforço das reservas biogenéticas e paisagens protegidas de âmbito privado**	2025-2030	BI,SP	II.1.1 II.8.3	BI02,BI06, BI08,BI10, SP09	D5.1		Eixo 2	Obj III		**12**	PROT PDM POPP
Medida II.1.3 OE1	Valorizar o território através da paisagem Pogramas e iniciativas de promoção e manutenção das unidades e dos mosaicos de paisagem na relação com a conservação e valorização	Levantamento do estado de conservação do património natural e paisagístico na região e, desenvolvimento de estratégias para a sua promoção. Desenvolvimento de planos de conservação	Conservação da diversidade de habitats e espécies, bem como o desenvolvimento de uma rede de espaços florestais com elevado valor de conservação (identificar e gerir as áreas florestais com	CIM/CM/ICNF	Regional	**Nos modelos de governança/ gestão colaborativa das paisagens (AIGPS, HNVf,…), de baldios e espaços**	2024-2026	BI,AF,ET	II.3.4	BI03,BI05, BI07,BI08, AF06,AF09,ET01,ET05	D1.1 D4.1	Ambiente	Eixo 1	Obj III		**27**	PROT PDM POPP

	do património cultural e natural.	de espécies e habitats ameaçados ou em vias de extinção	elevado valor de conservação na relação à produção e conservação) (HFV) e paisagens agrícolas e florestais de elevado valor natural (HNVf). Classificação do património local Paisagens Culturais AIGPs			**protegidos/ classificados**										
Medida II.1.4 OE1	**Proteger e garantir a preservação do património genético (animal, vegetal e de fungos) regional.**	Programas de identificação, caracterização, conservação e valorização de recursos genéticos e biológicos selvagens/ espontâneos e domésticos/ cultivados regionais e locais.	Definir e implementar programas de caracterização, conservação e multiplicação de recursos genéticos autóctones Identificação de variedades locais (associados a classificação/certificação	CM/Associações CVVRV	Regional	Programas De identificação Campos de demonstração Campos de pés mães Programas de Ação climática em Quinta Pedagógica Centros de Ciência Viva	2022-2025	BI,AF	II.2.5	BI02,AF11	D1.1 D1.3 D3.1	Eixo 1	Obj III		**12**	PDM POPP
Medida II.1.5 OE1	Avaliar processos e riscos de invasão e invasibilidade biológica, e monitorizar e melhorar as intervenções de prevenção e controlo de pragas e doenças (nas atividades/espécies agrícolas e florestais).	Implementação de ações de prevenção, monitorização e mitigação de riscos sanitários (através da deteção atempada de vetores e pragas), e desenvolvimento de de ações que permita priorizar áreas de elevado risco de invasão para uma ação conjunta e mais eficiente. Contributos regionais/locais), (partilha de dados com os elementos presentes)	Desenvolvimento de programas que contribuam para a resiliência regional, face às principais pragas e doenças agroflorestais (ex. tratamento de Acácia, da vespa das galhas, …) e planos de intervenção, gestão e controlo dos riscos biológicos através da promoção do aumento da resiliência do território (ex.ADS/zoonoses e programas One Health).	CIM/CM	Regional		2023-2030	BI,AF,SH,ET	I.2.4 II.3.1 IV.1.1	BI04,BI08, AF01,AF06,AF10,SH06,SH08,ET06	D1.7 D1.3 D.5.2	Eixo 2			**12**	PROT PDEPC PMEPC PMDFCI POPP
Medida II.1.6 OE1	Identificação, proteção e intervenção (recuperação) nas linhas de cabeceira e zonas húmidas associadas á importância destes sistemas no ciclo natural da água.	Identificação, proteção e requalificação de linhas de cabeceira, zonas húmidas e outros ecossistemas/habitats ameaçados e prioritários em espaços degradados (ex. áreas ardidas, margens e áreas de pedreira abandonadas).	Planos de intervenção com vista à manutenção e promoção da qualidade dos serviços de ecossistema prestados que considerem este ponto. Plano Municipal de Arborização e Planos de arborização traduzidos em PGF e PUB Na relação com a revisão/implementação do ordenamento de espaço protegidos e classificados	CM/APA	Local	Programas de recuperação Avaliação de recuperação Plano de Arborização	2023-2026	BI,AF,ET	II.2.2	BI03,BI09, AF11,ET05	D1.1 D1.5 D1.7	ambiente	Eixo 1		**27**	PROF PDM POPP
Opção II.2 Promoção de sistemas tradicionais, de uma intensificação inteligente de agricultura associadas a produtos agroalimentares de qualidade																
Medida II.2.1 OE1	Promoção do papel da agricultura e da floresta na regulação dos ciclos biogeoquímicos locais, em particular na conservação da quantidade e da qualidade do solo e da água.	Identificação, divulgação e promoção da implementação de técnicas preventivas de conservação e recuperação de solos. Monitorização periódica das características físico-químicas do solo,	Monitorização da cobertura do solo Monitorização da erosão hídrica, matéria orgânica Qualidade da água efluentes de zonas agroflorestais.	CM/associações/ministério	Regional	Programa de monitorização dos sistemas tradicionais de agricultura Qualidade do solo Qualidade da água	2024- 2030	BI,AF	II.4.2	BI01,BI06, AF02,BI03	D1.1 D1.6 D1.7	Eixo 1	Obj III	PGRH OE3	**12**	PROT PDEPC PMEPC PMDFCI POPP

		com especial atenção aos níveis de matéria orgânica. Diminuição da erosão hídrica através de uma mobilização mínima e direta e conservação de antrossolos. Ordenamento de espaço protegidos e classificados															
Medida II.2.2 OE1	Promoção do aumento do armazenamento superficial e subterrâneo dos recursos hídricos, bem como melhoria da eficiência dos sistemas de captação, distribuição, armazenamento e consumo de recursos hídricos, associada ao aumento das áreas e da eficiência do regadio (tradicionais).	Prevenção dos impactes decorrentes de fenómenos de seca e escassez através do controlo da quantidade e qualidade de água ao longo da rede de distribuição e georreferenciação, quantificação/qualificação de processos de regadio com vista ao desenvolvimento da intensificação da agricultura inteligente. PGRH PGRI Planos de Regadio 2030/ Regadios tradicionais	Criação de infraestruturas de reserva de água e proteção de áreas de elevado valor de infiltração e, quantificação de perdas de água ao longo do processo de distribuição e armazenamento, para promoção dos sistemas de regadios e da utilização de sistemas mais eficientes. Intervenção e melhoria nos sistemas de abastecimento de água e saneamento a partir do cadastro da rede	CM/ Associações/DRAPN	Regional	Identificação das áreas de máxima infiltração/retenção Avaliação dos cadastro Promoção da recuperação e valorização dos regadios (tradicionais) Elaborar o Plano Municipal de Gestão de Seca e Escassez de Água	2024-2028	AF,SP,ET	II.1.6 II.4.1 II.4.4	AF03,AF08,SP05,ET06	D1.1 D1.7 D3.1 D3.2	Ambiente	Eixo 1		PGRH OE3	**12**	PGRH BH1
Medida II.2.3 OE1	Promoção de sistemas de produção agroalimentares intensivos e sustentáveis associadas à implementação de modos de produção integrada, de agricultura biológica e agricultura de precisão.	Inovação associada aos sistemas, unidades e práticas de produção agroalimentar, quer nos sistemas tradicionais quer nas técnicas/tecnologias de produção precisas e mais eficientes/smart farming. Intensificação inteligente dos sistemas de produção agroflorestal/cartas de aptidão de culturas e atividades agrícolas	Incentivar a inovação rural e a capacitação dos agentes locais para a implementação de sistemas de produção de agricultura entre os sistemas tradicionais e sistemas inovadores.	CM/Associações/DRAPN	Local	Investimento Agrícolas Reforço da AgricultUra de Precisão e inteligente	2024-2026	AF,ET	I.5.3 III.1.2	AF02,AF05,ET07	D1.2 D3.1 D3.4 D3.9 D5.1	Ambiente	Eixo 3	Obj II	PGRH OE6	**12**	PDM/ POPP
Medida II.2.4 OE1	Aumento das culturas em sistemas de produção protegidas (em abrigo), para a multiplicação de plantas e novos sistemas de agricultura (peri)urbana, social, terapêutica e indoor.	A produção em meio controlado permite ganhos de eficiência no uso de água, fitofármacos e adubos que se refletem numa maior produtividade. Hortas urbanas. Agricultura urbana Viveiros Agricultura social	Incentivo ao uso de infraestruturas como meio aumento de produção e diminuição da diferença de produção interanual, aumento do viveirismo e promoção das novas agriculturas urbanas.	CM/Associações/Escolas/IPSS	Local	Projetos de agricultura (peri)urbana, social, terapêutica e indoor	2025-2028	AF,ET	II.2.6 II.8.2	AF07,AF08,ET06,ET07	D3.1 D3.2 D3.4 D3.8		Eixo 3	Obj II	PGRH OE6	**8**	PDM/ PP-PIER
Medida II.2.5 OE1	Promoção da produção e adaptação das variedades agrícolas locais e raças autóctones, associado à promoção da indústria e dos produtos agroalimentares regionais de qualidade.	Programas de seleção de variedades de raças e sementes para obter espécies mais produtivas e resilientes à pressão ambiental, pragas e doenças.	Melhoramento dos recursos genéticos e salvaguarda da biodiversidade autóctone cultivada e doméstico.	CM/Associações/DRAPN	Regional	DO IGP	2025-2030	BI,AF	I.4.1 II.1.4	BI01,AF12	D1.1 D1.3 D1.7 D3.1 D3.2 D3.4		Eixo 2	Obj II		**12**	PDM/ PP-PIER

Medida II.2.6 OE1	Definição e criação de circuitos alimentares curtos, modos de comercialização sustentáveis e promoção da certificação de produtos.	Criação de um programa de apoio específico ao estabelecimento de circuitos alimentares curtos adaptados às sazonalidades e necessidades regionais	Estabelecimento de uma alimentar que promova o comércio local e valorização de produtos autóctones.	CM/ Associações/DRAPN	Regional	estratégia alimentar territorial Sistemas alimentares curtos Feiras Eventos Produtos locais Que Feiras Que eventos acontecem ao longo do ano Dinamização no exterior de produtos locais e a redução do desperdício.	2025-2030	AF,ET,SH	II.2.4	AF04,ET08,SH08	D3.1 D3.2 D3.4	Eixo 2	Obj III	**27**	PDM/ PP-PIER
Medida II.2.7 OE1	Elaboração de cadastro predial rural simplificado, prestando apoio à dinamização das bolsas de terras rurais disponíveis na região associado a modelos de valorização do solo e das propriedades com novas abordagens integrando outras variáveis para além da sua capacidade produtiva/construtiva. BUPI	O cadastro predial permite um maior conhecimento do terreno e maior eficiência no âmbito do uso do solo, em particular na dinamização e promoção de uma gestão agrícola florestal sustentável. O aumento de territórios agrícolas abandonados cria zonas suscetíveis a invasões biológicas, instalação de pragas e perda de valor regional Outras iniciativas de base local para melhoria do conhecimento e gestão da propriedade .	Elaboração de um cadastro predial rural agrícola e florestal que garanta o conhecimento das diversas formas de propriedade e uso na relação com as servidões e restrições bem como, na inovação de modelos de gestão da propriedade e atividades rurais. Dinamização dos terrenos através da criação de incentivos à produção agrícola.	CM/DGT	Local	**Cadastro predial rural simplificado (BUPI) Bolsas de terras rurais Custódia do território**	2024-2026	SP,ET		SP08,ET05, ET06,AF10,ET07	D5.1 D5.2 D5.3	Eixo 3		**18**	PDM/ DGT
Opção II.3 Plano de arborização regional e promoção de uma gestão sustentável das atividades e espaço florestal															
Medida II.3.1 OE2	**Promoção do planeamento florestal que inclua uma aposta num plano de arborização municipal (até 2030), das zonas de aptidão florestal, articulado com o PROF e os PMDFCI, em particular dos espaços privados individuais e coletivos/comunitários, e promoção de uma gestão florestal sustentável promotora de uso múltiplo do espaço florestal.**	Elaboração de um plano regional promotor da arborização que considera as Zonas de Intervenção Florestal (ZIF), Sociedade de Gestão Florestal e a implementação de Planos de Gestão Florestal (PGF), AIGP como medida de adaptação e implementação de PGF e incentivo à recuperação de áreas florestais degradadas para promover a criação de redes de produtos e serviços em espaço florestal de elevado potencial Melhoria da condição das massas e áreas florestais	**plano de arborização municipal Ordenar e revitalizar os territórios da Floresta, promovendo o uso múltiplo do espaço florestal e seus serviços.**	CM/Associações/ICNF	Regional	**plano de arborização municipal Área arborizada Área recuperada**	2024-2026	AF,ET,SP, BI,	II.1.5 II.3.2	BI02,AF08,AF09,AF11, ET06 SP10, ET05	D1.3 D1.6 D5.1 D5.2 D5.8	Eixo 1	Obj V	**27**	PROF / PDM

Medida II.3.2 OE2	Promoção da capacitação e das atividades de certificação florestal individual, de grupo e certificação regional com vista à valorização da fileira florestal associada à implementação de figuras e modelos de gestão florestal sustentável	Promoção e continuação das atividades de certificação florestal pelos esquemas FSC e PEFC, e esquemas complementares para produtos lenhosos e não lenhosos bem como, funções e serviços ambientais ou promovidos em espaço florestal.	Criação de um grupo capaz para a tomada de decisão e uso das melhores técnicas disponíveis que garantam a certificação da fileira florestal regional. Certificação florestal (Associação para certificação florestal Articulação com a caça e pesca recolha de cogumelos selvagem	CM/ Associações Florestais	Local	Reforço da área florestal/agentes com floresta certificada Área/quantidade de área certificada	2025-2030	AF,ET	I.2.3 II.3.1	AF06,AF11,ET05,ET06	D1.6 D1.7 D3.2 D3.8	Eixo 3	Obj III	**18**	PROF/ ZIF PGF PDM POP
Medida II.3.3 OE2	Desenvolvimento e aplicação de um Plano Municipal de Fogo Controlado (PRFC) no quadro de um uso de queimas prescritas para gestão de combustíveis e diminuição estrutural e funcional do risco de incêndio.	Uso de técnicas de fogo controlado para diminuir níveis de matéria orgânica no solo, em zonas de elevado risco, através de queimas prescritas de baixa intensidade para controlo de risco de incêndio. Plano nacional de gestão integrada de Fogos Rurais https://www.agif.pt/pt/plano-nacional-de-gestao-integrada-de-fogos-rurais-20-30 Plano de Gestão Integrada de Fogos Rurais - Norte	Definição de um plano exequível de queimas prescritas enquadradas com as opções de planeamento e gestão florestal bem como, com a gestão de riscos e planeamento de emergência. Adaptar o planeamento e a operacionalização da gestão integrada dos fogos rurais à salvaguarda dos valores naturais protegidos	CM/Associações Florestais/AGIF	Regional/ Local	Plano regional e local Plano de fogo em curso Programa Municipal e Execução (PME) de Gestão Integrada de Fogos Rurais, adaptando à escala municipal o programa sub-regional de ação que lhe dá origem	2023-2030	AF,SH,ET	I.2.3	AF01,SH05,ET04	D1.4 D1.6	Eixo 3		**18**	PDEPC PMDCIF
Medida II.3.4 OE2	Medidas de Avaliação e Promoção do sequestro de carbono e de outros serviços de ecossistemas relevantes, associados aos espaços florestais, a novos economias e modelos de gestão dos espaços protegidos regionais e locais.	Continuação de iniciativas internacionais, nacionais, regionais e locais de promoção e pagamento (economia) dos serviços de ecossistema e, adoção de medidas que promova a importância dos serviços de ecossistema e do sequestro de carbono nos planos estratégicos e decisores da região Promoção da neutralidade carbónica (Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 e Plano Nacional integrado Energia e Clima 2030) através da definição modelos de avaliação, utilização e promoção dos serviços de ecossistemas regionais e locais a partir da geo e biodiversidade .	Iniciativas municipais Biomassa/carbono Biodiversidade Solo Medidas Compensatórios Mecenato Ambiental	CM/ADL	Regional	Promoção dos serviços	2025-2030	BI,ET,SP,	II.1.3	BI06,BI09, ET01,SP08	D1.3 D1.6 D1.7	Eixo 3	Obj I	**18**	EU Adaptation Strategy European Green Dela Estratexia Galecia 2050

Opção II.4 Promoção de intervenções sobre o ciclo natural e urbano da água para promover a quantidade e qualidade dos recursos hídricos																	
Medida II.4.1 OE1	Gerir o recurso água num clima em mudança Avaliação, modelação, monitorização e gestão do ciclo natural da água nas (sub)bacias na relação com os processos, pressões e a utilização, licenciamento de recursos hídricos/massas de água superficiais de interior, bem como em massas subterrâneas.	Adaptação do sistema de monitorização dos sistemas hídricos e processos hidrológicos para análise da qualidade da água com vista à prevenção de propagação de doenças infeciosas e disseminação de epidemias em articulação com os planos e sistemas atuais (ex. Planos de Gestão de Região Hidrográfica 2016-2021. PGRH RH1). Avaliação dos desafios infraestruturais que implicam uma maior necessidade de armazenamento, níveis de maior eficiência no seu uso e um maior controlo das pressões que podem ameaçar a sua quantidade e qualidade. Monitorização da qualidade da água balnear fluvial. Otimização do sistema de monitorização, previsão e alerta dos principais recursos hídricos.	Cadastro de redes Gestão de fontes/captação Gestão das redes Modelo de distribuição/fornecimento entre os diversos espaços Implementação de planos de segurança da água	CM/Entidades Gestora dos Sistemas de Abastecimento	Local/ Regional	Modelos hidrológicos Monitorização do licenciamento de recursos hídricos	2020-2030	BI,SH,SP, ET	II.2.2	BI09, SH02, ET04,SH04,SP05,SP08, SP04,SP05	D1.1 D1.7	Ambiente	Eixo 3		PGRH OE6	**27**	PGRH BH1 PGRI PMEPC PDM
Medida II.4.2 OE1	Identificação, planeamento, implementação e gestão das zonas de máxima infiltração na sua relação com a quantidade e qualidade de água subterrânea.	Proteção de zonas com condições especialmente favoráveis a fenómenos de infiltrações que contribuam para a alimentação dos aquíferos e linhas de água superficiais.	Proteção e promoção da qualidade da água dos aquíferos regionais. Redes de águas pluviais Focos de contaminação químicas Gestão de redes de estações de tratamento e infiltração naturais/fitoetars Bacias de retenção e infiltração em pontos estratégicos	CM/ Entidades Gestora dos Sistemas de Abastecimento /Associações	Regional		2025-2030	BI,SP	II.2.1	BI03,SP05	D1.1 D1.7 D5.1 D5.2	Ambiente	Eixo 3		PGRH OE3	**8**	PGRH BH1 PGRI PMEPC PDM
Medida II.4.4 OE1	**Plano de contingência e gestão de recursos hídricos em casos de seca extrema na relação com as fontes, cargas e processos de poluição associados aos locais e modos das captações e modelos de utilização.**	Desenvolvimento de um plano de gestão que promova melhorias dos sistemas de abastecimento bem como, dos hábitos e práticas de consumo. Aumento da resiliência territorial em casos de seca através do	**Plano de contingência e gestão de recursos hídricos Intervenção e expansão de rede de abastecimento aumento das captações superficiais**	CM/ Entidades Gestora dos Sistemas de Abastecimento /	Regional	Plano de contigencia	2023-2025	SH,SP	II.2.2	SH02,SH08,SP05	D1.1 D1.7 D3.4	Ambiente	Eixo 3	Obj V	PGRHOE3	**12**	PGRH BH1 PGRI

		desenvolvimento e implementação de um plano de fiscalização às redes de águas residuais pluviais. Reforço e diversificação das origens de água															
Medida II.4.5 OE1	Combate às perdas nos sistemas de abastecimento público de água, do consumo e aumento da cobertura à população da rede pública de abastecimento de água.	Reforço da rede de recolha seletiva e resíduos específicos nas várias freguesias do concelho, formação, sensibilização e implementação de captações seletivas para as zonas de rega em jardins e parques municipais.	Diminuir as perdas nos sistemas de abastecimento e diminuição do consumo. Intervenções Municipais e da entidade gestora da água	CM/ Entidades Gestora dos Sistemas de Abastecimento /	Regional	Diminuição das perdas	2021-2025	SH, SP		SH02,SH08,SP04,SP05	D1.1 D1.7 D4.1	Ambiente	Eixo 3	Obj III	PGRH OE6	**18**	PDM
Medida II.4.6 OE1	Avaliação e melhoria da intervenção (capacidade de resposta) em situação de cheias fluviais e cheias rápidas, em meio urbano, através da definição de planos de escoamento urbano associada à implementação de rede de águas pluviais.	Avaliação hidrológica para suporte de processos de modelação e compreensão dos processos locais, de cheias/inundação em zonas ribeirinhas e em cheias rápidas em meio urbano, para dimensionamento da capacidade de escoamento em locais críticos e medidas de adaptação para a diminuição do risco e tempo de cheias. Execução de sistemas de drenagem de águas pluviais e aquedutos em áreas urbanas como meio de prevenção. Aumento da capacidade de previsão, planeamento e apoio á decisão associada a cheias/inundações, através de um plano de ação para a adaptação as cheias pluviométricas. Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos para assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes. Aumento da eficácia e capacidade de resposta a eventos de precipitação extrema e cheias	Aumento da capacidade de previsão, planeamento e apoio á decisão associada a cheias/inundações, através de um plano de ação para a adaptação as cheias pluviométricas. Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos para assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes. Aumento da eficácia e capacidade de resposta a eventos de precipitação extrema e cheias. Melhora da intervenção na vila em situação de cheias Resposta Adaptação Intervenções na bacia e zona ribeirinha Implementação de Sistemas Urbanos de Drenagem Sustentável (SUDS) PGRI	CM/BV/Proteção Civil	Regional/ local	Meios de capacidade de resposta) em situação de cheias fluviais e cheias rápidas, em meio urbano	2024-2026	SH,SP,TC	I.3.1 II.4.7	SH02,SP06,TC06 SH09,SP04,SP06,SP07,ET07	D1.1 D1.7		Eixo 3	Obj VII	PGRI 2.i	**12**	PGRH BH1 PGRI PMEPC PDM PP PU

Medida II.4.7 OE1	**Intervenções na caracterização (cadastro), manutenção e redimensionamento da rede de abastecimento e de saneamento. (cruzar e integrar com a rede II.4.5 ver acima)**	Caracterização, cartografia e cadastro atualizado das redes de abastecimento de água e saneamento, para melhorar o sistema de escoamento em zonas urbanas propensas à ocorrência de cheias e, garantir a correta manutenção e higienização do mesmo.	Aumento da capacidade de escoamento de águas em zonas de risco de cheia e diminuição de vetores. Implementação/atualização do cadastro de redes	CM/ Entidades Gestora dos Sistemas de Abastecimento /	Local/ Regional	Completar/atualizar cadastro	2024-2026	SH,SP,ET	II.4.6	SH02,SP03,ET09,ET10	D2.3 D2.10 D4.1	Ambiente	Eixo 3		PGRH OE5	**12**	PROT PDM DGT
Medida II.4.8 OE1	Caracterização, intervenção e implementação de sistemas de gestão inteligentes, de gestão total e responsáveis no ciclo urbano/antrópico da água. cruzar e integrar com a rede II.4.5. ver acima)	Avaliação do ciclo das águas cinzentas nos espaços urbanos e formas de separação/recuperação de águas cinzentas.	Melhoria dos processos de separação, valorização e reutilização das águas cinzentas. Promoção da melhoria da eficiência do tratamento das águas residuais e reutilização da água em usos não potáveis (águas cinzentas)	CM/ Entidades Gestora dos Sistemas de Abastecimento /	Local	**Sistemas de gestão inteligentes, de gestão total e responsáveis**	2025-2030	SH,SP,ET	II.7.9	SH02,SP04,SP05, ET09	D1.1 D1.7 D2.3 D2.4 D4.1 D4.2	Ambiente	Eixo 2	Obj VI	PGRH OE5	**12**	
Medida II.4.9 OE1	Implementação de boas práticas de gestão de água, resíduos e efluentes em zonas de habitação, zonas industriais e de serviços.	Avaliação, monitorização e promoção do uso das melhores técnicas disponíveis para garantir uma alta eficiência no uso e tratamento da água.	Promoção da eficiência do uso e tratamento das águas, efluentes e resíduos em espaços industriais.	CM/ Entidades Gestora dos Sistemas de Abastecimento /	Regional	**Planos de segurança de água**	2024-2027	SP,ET	II.7.9	SP04,SP05,ET03,ET09	D2.3 D5.1 D5.2	Ambiente	Eixo 2	Obj VI	PGRH OE5	**8**	PSA
Opção II 5. Planeamento, gestão e qualificação das zonas ribeirinhas																	
Medida II.5.2 OE1	Análise e elaboração dos Planos zonas ribeirinhas e margens para garantir o valor e as funções ambientais, sociais e económicas das zonas estuarinas, bem como a requalificação de espaços ribeirinhos degradados e de habitats ribeirinhos.	Plano de ordenamento, requalificação e gestão das margens para garantir a oportunidade de socorro e a manutenção do valor ambiental em casos de ocorrência de extremos pluviométricos, através da identificação de espaços ribeirinhos, onde seja possível com recursos a técnicas naturais, recuperar o seu valor ecológico e cultural Cooperação transfronteiriça baseada na partilha de meios e conhecimentos para alcançar valores ambientais locais elevados e garantir a eficiência da resposta de socorro. Intervenção, recuperação e qualificação ribeirinha.	**Reabilitação e valorização das margens ribeirinhas e zonas húmidas. Intervenção nas margens e rede hidrográfica Requalificação das zonas ribeirinha**	CM/APA	Local	**Planos de zonas ribeirinhas e margens**	2028-2030	BI, ZC SP, ET,TC	I.3.1, I.3.2	BI04,BI07, BI09,ET09, SP05,SP08,SP09,SP10,ET05,TC04, ZC09, SP04	D1.1 D5.1		Eixo 3		PGRHOE8	**27**	PROT POOC C-E POE PDM PP PU

Medida II.5.3 OE1	**Monitorização, conservação e promoção de usos e geração de economias sustentáveis tradicionais dos recursos hídricos (ex. pesca tradicional; pesca desportiva; atividades desportivas, remo/canoagem), associada aos espaços ribeirinhos.**	Desenvolvimento de sinergias no espaço ribeirinho que permitam o desenvolvimento e exploração de usos (energia, transporte, desporto), serviços e produtos que promovam um uso racional dos mesmos. Plano de adaptação climática das atividades económicas e promoção do uso dos espaços ribeirinhos em particular no sector da pesca desportiva, turismo e desportos fluviais para a adaptação climática	Promoção da utilização das melhores práticas no desenvolvimento de atividades ribeirinhas Planeamento e promoção de usos económicos tradicionais e inovadores em zonas ribeirinhas (pesca, desportos náuticos, turismo, restauração).	CM/APA/ICNF	Regional Local		2024-2030	ZC,SH,SP,ET,	II.7.	ZC02,ZC05,ZC06,ET06 SH04,SP06,SP09,SP10,ET04	D3.6 D4.1 D5.3	Eixo 2		**18**	POOC PDM PU Entidades Municipais
Medida II.5.4 OE1	**Monitorização e gestão da ocupação e usos do DPH nas zonas ribeirinhas bem como, da monitorização dos movimentos e transporte de bens e pessoas.**	Visa promover medidas de ação para a proteção e prevenção ao longo da frente ribeirinha. para prevenção e, mesmo, combate à poluição associada á monitorização e uso sustentável do espaço ribeirinho	Visa diminuir as pressões e potenciais impactes sobre os espaços ribeirinhos.	CM/	Nacional		2024-2030	BI,ZC	II.5.4 II.8.3	BI10,ZC02, ZC03,ZC04,ZC06	D5.1 D5.5	Eixo 3	PGRH OE6	**18**	POOC-CE / PDM Estratégia para o Mar
Opção II.6 Promoção da melhoria da saúde pública, da segurança de pessoas e proteção de bens														
Medida II.6.1 OE1	Desenvolvimento/melhoria de um sistema intersectorial de vigilância epidemiológica para a deteção atempada de doenças vetoriais e virais e, maior eficácia de tratamento de casos contagiosos à formação, organização e coordenação de profissionais de saúde para doenças exóticas. Centro de recolha, normalização, análise e partilha de dados nos centros de saúde.	Capacitação de agentes locais na identificação, comunicação e monitorização de vetores e populações infetadas. Criação de ações de formação para profissionais de saúde nas temáticas de deteção, contenção e tratamento de doenças exóticas. Centro de recolha, normalização, análise e partilha de dados nos centros de saúde (dados relativos à sazonalidade e incidência de doenças na região) para uma maior eficiência em ações de prevenção e contenção de doenças.	Maior atenção sobre as questões e atenção de zoonoses Reforços Rede de vigilância Capacidade de resposta ULSAM Rede epidemiológicas Diminuição da incidência de doenças vetoriais e virais através da sua deteção atempada e maior eficácia de tratamento de casos contagiosos. Rede de partilha, armazenamento, gestão e tratamento de dados dos serviços de saúde. Adaptação das infraestruturas e dos serviços sociais e de saúde que terão de responder ao impacto das ondas de calor para combater o potencial aumento de morbilidade e	CIM/CM/ULSsaude	Regional	**sistema intersectorial de vigilância epidemiológica para a deteção atempada de doenças vetoriais e virais articulado com por sistema/plano nacional**	2020-2024	SH,SP	III.1.3	SH01,SH02,SH03,SH07,SH09,SP03,SP08,SP09,SP06,SP10	D2.3 D5.1 D5.5 D5.6	Obj VII		**12**	PROT PDM

			mortalidade a elas associado.											
Medida II.6.2 OE1	Criação de Sistema de prevenção regional para a saúde pública, para atualização/desenvolvimento de Planos Locais de Emergência para Saúde Pública	Reforço da capacidade de resposta em situações de grande catástrofe e emergência.	Atualização dos Planos Locais de Emergência para Saúde (PLES) aos riscos climáticos.	CIM/CM/ULSsaude	Local	**Planos Locais de Emergência para Saúde Pública**	2024-2025	SH	II.6.3 II.8.4 III.1.3	SH01,SH05,SH07,SH09	D2.3 D2.10	Obj VII	**3**	PDEPC PMEPC PDM
Medida II.6.3 OE1	Reforço dos meios, organização e coordenação dos agentes de proteção civil, saúde, segurança de pessoas e bens.	Aumento da eficiência de atuação no terreno e promoção da prevenção como medida de segurança através da diminuição da exposição ao risco Investimento/iniciativas (mesmo de capacitação) com os agentes de avaliação de riscos, proteção civil e emergência em que áreas .	Promoção dos cuidados de proximidade como medida de prevenção e de monitorização das necessidades da população mais idosa e periférica. Revisão do PMEPC Ponte de Lima / Plano Municipal de Emergência	CIM/CM/ULSaúde/Comissão Distrital de Proteção Civil	Regional	**meios, organização e coordenação dos agentes de proteção civil, saúde, segurança de pessoas e bens.**	2024-2030	SH,SP,ET	II.6.2	SH01,SH02,SH03,SH04, SH07SH09,SP03,SP10, ,SP07,ET04	D2.1 D2.3 D5.2	Obj VII	**12**	Entidades Municipais
Medida II.6.4 OE1	**Elaborar Planos de Contingência para processos de baixa recorrência, mas de elevado potencial catastrófico. Elaboração/revisão de Planos de Emergência internos eExternos ……**	Levantamento do registro histórico e uniformização de metodologias para uma resposta eficaz e clara a eventos de baixa probabilidade, mas de grande energia (ex. Sismos, Tsunamis, Tornados). Ex. identificar locais no concelho com elevados riscos de movimento de massa/deslizamentos/sismos aumentar a prontidão/capacidade resposta	Planeamento estratégico para lidar com eventos de baixa probabilidade, mas de elevada consequência. Revisão do PMEPC CM Ponte de Lima / Plano Municipal de Emergência simulacros Rever/validar planos de intervenção nas zonas industriais Planos de Adaptação setoriais, temáticos e institucionais	CM/ Entidades Gestora dos Sistemas de Abastecimento /v	Regional		2024-2025	ES,SP,TC	III1.1 IV.1.2	ES03,ES04,ES07,SP03,SP07,SP08,SP09,TC06	D2.3 D2.9 D4.9 D5.5 D5.6	Obj V	**27**	PDEPC PMEPC PIMPC
Medida II.6.5 OE1	Desenvolvimento de estratégias, plataformas e canais de comunicação/sensibilização sobre riscos e saúde publica adequadas à realidade territorial concelhia/regional.	Consolidação de uma estratégia de comunicação que permita alcançar todos os grupos sociais, que alerte para a necessidade de prevenir comportamentos de risco. Proteger os mais vulneráveis através de informação atempada sobre extremos hídricos, vagas de frio, ondas de calor, raios UV e epidemias.	Desenvolvimento de meios de comunicação mais eficientes de alerta para eventos climáticos Site municipal Rede de observação e alerta locais de extremos hídricos, vagas de frio, ondas de calor, raios UV e epidemias	CIM/CM/ULSsaude	Regional		2024-2028	SH,SP	II.7.8	SH02,SH03,SP09,SP10	D2.3 D2.4 D5.5		**18**	PDEPC PMEPC PIMPC
Medida II.6.6 OE2	**Plano regional de redução e controlo de emissões que incluam as emissões industriais, transportes e sector doméstico em simultâneo melhoria e**	Evitar a realização de queimas através da recolha da matéria orgânica e posterior trituração mecânica. Diminuir ou reduzir emissões pontuais ou	Gestão Integrada de Fogos Rurais - Norte PAP_PERSU PLANOS DE GESTÃO DE RESIDUOS ORGANICOS/BIORESIDUOS	CIM/CM	Local	**Plano regional de redução e controlo de emissões PARPERSU**	2024-2030	SH,SP		SH05,SP02,SP08	D3.1 D3.3 D3.4 D3.8 D4.1 D4.6 D5.5	Obj VI	**6**	PMDCIF/ PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPCI

	implementação de sistemas e técnicas (eco)inovadoras de recolha, tratamento e valorização de resíduos domésticos, industriais e florestais e agrícolas locais.	utópicas permanentes ou temporárias no sentido de melhorar e monitorizar a qualidade do ar. Aumento da qualidade do ar através da diminuição da quantidade de partículas em suspensão e menores níveis de poluentes NO2, O3, SO2. Gestão de resíduos como seja reutilizar e valorizar resíduos como recursos e promover a transição para a economia circular, aumentar a recolha seletiva multimaterial e orgânica e aumentar a reciclagem Melhorar as condições de autossuficiência e eficiência energética das infraestruturas de tratamento de águas residuais e resíduos	Reforço na recolha de resíduos seletivos Melhoria da gestão r resíduos em baixa Planos de gestão de bioresíduos							D5.7 D5.8 D5.9				
Medida II.6.7 OE1/ OE2/ OE3	Contribuir para Planos sectoriais (ex. agricultura e floresta) organizacionais (empresas/zonas empresariais) de Adaptação às Alterações Climáticas na relação com a revisão e aplicação dos PMDFCI, PMEPC e de Planos Municipais do Ambiente, tendo por base a identificação das áreas de riscos associados a incêndios, cheias/inundações, movimentos de vertentes,	Definição de planos de segurança e planos especiais de adaptação climática para diversos quadros com base em informação resultante de projeções climáticas regionais, para a escala municipal e local, para a análise de situações de risco através da criação de cartas de risco atualizadas.	Criação de planos de adaptação municipais com a mesma visão que o PIAAC, através da identificação e monitorização dos locais com risco elevado e criação/ promoção de acesso a espaços públicos com condições de conforto para períodos críticos.	CIM/CM/Associações	Local	**Planos sectoriais (ex. agricultura e floresta) organizacionais (empresas/zonas empresariais) de Adaptação às Alterações Climática**	2023-2025	SP,ET,TC	SP03,SP06,SP09,SP10,SP07,ET07, TC03,TC06	D1.7 D4.1 D5.1 D5.2 D5.5			**18**	Entidades Municipais PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC POOC PGRH BH1 PGRI PDM
Opção II. 7 Promoção e adaptação de (Bio)Economia de Baixo Carbono Responsável, dos transportes (MOBILIDADE) e da sustentabilidade na produção e consumo da Energia														
Medida II.7.1 OE2	**Promoção de um plano regional/municipal de aumento da produção de energias renováveis, assegurando os contributos regionais (Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 e Plano Nacional integrado Energia e Clima 2030), a descarbonização da economia, a transição energética e neutralidade carbónica pelo reforço da quantidade e capacidade das**	Promoção da produção das energias renováveis para autoconsumo (ex. eólica, solar, biomassa, geotérmica) para contribuir para a neutralidade carbónica associados ao aumento do número e reforço das unidades produtivas e dos sistemas de transporte, de armazenamento, distribuição e de alimentação. incentivos fiscais e/ou financeiros	Avaliação e gestão as alterações do clima à escala regional/local na sua relação com a produção, armazenamento e consumo acrescido de energia para climatização, produção e gestão dos agentes e unidades no território. Identificação dos edifícios públicos com melhor relação área/produtividade e quantificação económica. Intervenções ao nível dos	CIM/CM/Associações Empresariais	Local	**plano regional/municipal de aumento da produção de energias renováveis, assegurando os contributos regionais**	2025-2030	ES, ET	ES02,ES06,ET10,ES01,	D3.1 D3.2 D4.1 D4.4 D5.1 D5.2 D5.3 D5.5	Energia	Obj II	**8**	PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC POOC PGRH BH1 PGRI PDM ROTEIRO NACIONAL

	unidades produtoras, incluindo sistemas locais e distribuídos.	para adoção de ações climáticas	parques/zonas empresariais industriais responsáveis (ZER) Promover a criação de Unidades de produção para autoconsumo (UPAC) de autoconsumo em zonas industriais e comerciais Programa de Otimização do Desempenho Energético e Descarbonização na Indústria Desenvolver uma Plataforma de Gestão e Circularidade de Materiais (incluindo um banco de materiais e um mercado circular) Promover a criação de Unidades de produção para autoconsumo (UPAC) de autoconsumo em zonas industriais e comerciais Programa de Otimização do Desempenho Energético e Descarbonização na Indústria Desenvolver uma Plataforma de Gestão e Circularidade de Materiais (incluindo um banco de materiais e um mercado circular) comunidades de energia renovável (CER) comunidades de energia inteligentes urbanas e rurais											
Medida II.7.2 OE2	**Promoção de uma (bio)economia circular no sector agroflorestal, e bem como na base industrial e de serviços responsável que considere a sustentabilidade os recursos geológicos e biológicos locais e a integração de fluxos de massa e, energia entre agentes e atividades à escala regional/local**	Definição de novos modelos económicos baseados na eficiência, reutilização e circularidade e na economia de baixo carbono (agenda regional para economia circular). Divulgação de referenciais e modos de produção, que explorem as soluções biológicas e orgânicas associadas à valorização social e económica de subprodutos de outras atividades económicas. Desenvolvimento de uma economia circular através da valorização de produtos e subprodutos locais através da criação de circuitos curtos de integração entre agentes regionais.	**Criação de Ecopontos Agro-Florestais para a Compostagem/Produção de biochar**	CIM/CM/Associações	Regional	Agenda/palno regional para Bioeconomia Circular	2025-2030	AF,ET	III.1.2	AF09,AF04,ET02,ET07,ET08	D.15 D1.6 D1.7 D2.1 D3.2 D3.7 D3.9 D4.1	Obj II	**12**	PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC POOC PGRH BH1 PGRI PDM Agenda nacional

		Organizar o território para a economia circular													
Medida II.7.3 OE2	**Desenvolvimento e aplicação de sistemas eficientes no transporte, armazenamento, distribuição/alimentação e consumo de energia elétrica pelas entidades públicas (espaço e edifícios públicos) e pelos agentes privados.**	Instalação de sistemas e tecnologias mais eficientes e introdução de sistemas de gestão capazes de potenciar reduções significativas e seguras do consumo de energia elétrica. Promoção da eficiência e autonomia energética dos edifícios em particular, nos equipamentos públicos, através da implementação da diretiva de desempenho energético dos edifícios. Redução da quota de consumos dos edifícios públicos da administração local através da instalação de sistemas inteligentes (ex. NZEB) de gestão de informação energética e instalação de redes inteligentes de gestão da iluminação pública. Reforço da utilização das técnicas de construção sustentáveis associadas a objetivos de eficiência energética e melhoria do conforto térmico (instalação de sistemas solares para AQS). ….	Desenvolver e implementar a matriz energética do concelho Remodelar e requalificar as redes de iluminação pública (2ª fase) Requalificação do sistema energético dos edifícios e dos espaços públicos (certificação dos edifícios). Melhoria do desempenho energético de edifícios e equipamentos municipais, da administração central Implementar sistemas de certificação de Pegada hídrica nos edifícios Promoção da Certificação Ambiental de alta exigência em sustentabilidade de edificações Aprovar e adaptar os Regulamentos internos de Edificação/eficiência energética	CIM/CM/REN	Local	Matrizi energética regional	2025-2030	ES, ET		ES01,ES03,ES05,ES07,ET01,ET04,ET07,ET10	D3.1 D3.2 D3.4 D3.11 D5.5 D5.7	Energia	Obj III	**18**	PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC POOC PGRH BH1 PGRI PDM
Medida II.7.4 OE2	**Implementação/aplicação dos PLANOS DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL (PMUS) (ex. ciclovias, transportes públicos, estacionamento) e sistemas inteligentes e coletivos de transportes/mobilidade regionais, locais e urbanos associados a conexões (de interesse) internacionais**	Promoção da mobilidade sustentável através do apoio à mobilidade elétrica, promoção de serviços de partilha de veículos, criação de infraestruturas de abastecimento de combustíveis alternativos no que respeita a combustíveis limpos e na adoção de comportamentos mais eficientes.	**Planos de Mobilidade Sustentável (PMUS Sistemas partilhados de transportes. Digitalização das infraestruturas. Aquisição de veículos elétricos (sensibilização para a utilização desta forma de energia).**	CM	Local	PMUS	2025-2030	ES,ET,TC		ES06,ET02,TC07,	D4.1 D4.5 D5.1 D5.2 D5.5	Transportes		**18**	PDM PMUS
Medida II.7.5 OE2	Aposta na construção/instalação de centrais logísticas de biomassa locais no quadro da valorização energética e compostagem dos resíduos orgânicos locais.	Promoção das energias renováveis e sistemas distribuídos de produção de energia através de um melhor aproveitamento da biomassa para usos energéticos e promoção	Instalação de centrais a biomassa para produção de energia elétrica, a injetar na rede, bem como de outras formas de valorização da biomassa local.	CIM/CM/	Local	Centrai logística de biomassa Biorrefinarias	2024-2030	ET	II.3.2	ET01,ET02, ET06, ET10	D3.2 D3.8 D4.1 D5.2 D5.5	Energia	Obj II	**9**	PROF DFCI ZIF PGF PDM

		dos produtos locais. Localização e dimensionamento de unidade tratamento e valorização de resíduos orgânicos (planos de bioresíduos) e resíduos trifluxo Integrar com os pontos Medida II.6.6												
Medida II.7.6 OE2	Instalações de infraestruturas, espaços e superfícies verdes e outras técnicas de melhorias da construção sustentável baseadas na natureza para melhoria do desempenho ambiental, incluindo energético o reforço nos edifícios públicos e um forte incentivos/orientações para a melhoria do desempenho energético nas entidades privadas.	Aposta nos serviços de ecossistema em espaço urbano, através da criação de espaços, cinturas verdes e soluções naturais. Adaptação do edificado, estruturas construídas e mobiliário urbano	Promoção de soluções naturais para aumento da resiliência urbana. adaptação o regulamento municipal da urbanização e edificação (espaço públicos) Promoção da Certificação Ambiental de alta exigência em sustentabilidade de edificações	CM/Empresas/cidadão	Local	Soluções baseadas na natureza edifícios públicos regulamento energéticos/edificação	2024-2026	BI,SH,ES	II.8.2	BI03,SH05, ES06	D1.7 D1.9 D2.1 D4.1 D5.5	Obj III	**12**	PDM PU PP POPP
Medida II.7.7 OE1	Instalações de sistemas de vigilância sobre infraestruturas críticas, vulneráveis e sensíveis associadas a planos de intervenção da manutenção e reabilitação de (infra)estruturas hidráulicas para redução de riscos.	Execução de bacias de retenção como meio de prevenção de inundações com águas pluviais. Controle e estabilização de taludes e estruturas de suporte para fazer face aos movimentos de massa. Rever o cadastro de elementos críticos, vulneráveis e sensíveis para o concelho no caso dos PMDFCI/PMEPC Avaliação e controlo do risco de queda de estruturas	Reabilitação de estruturas e infraestruturas hidráulicas para redução de riscos.	CM/Infraestruturas de Portugal	Local	Atualização e detalhe dos elementos crísticos, vulneráveis e sensíveis	2022-2028	AF,SP,TC		AF03,SP06,TC03,TC04,TC06	D1.7 D4.1 D5.1 D5.5		**8**	PDM PU PP POPP Planos transportes
Medida II.7.8 OE1	**Promoção, aplicação e revisão da carta de turismo sustentável (Informação turística sobre eventos climáticos e Aplicação da metodologia integrada AdaPT AC:T) bem como, do reforço e continuação de aposta do Turismo de natureza, aventura e rural à escala regional**	Acompanhamento das medidas com estabelecimento de um mecanismo de alerta para fenómenos meteorológicos extremos para comunicação com turistas e agentes turísticos e avaliação da vulnerabilidade de empreendimentos turísticos.	Diminuição da exposição ao risco através da promoção da prevenção e elaboração de uma estratégia de adaptação para empreendimentos turísticos.	CIM/CM/	Regional	**Carta de Turismo Sustentável**	2024-2030	SP,ET, ES	II.6.5	SP03,SP05,SP06,SP10, ES03,ET04,ET05,ET06,ET07,	D3.2 D3.3 D3.4 D3.5 D5.1 D5.5		**9**	Carta Europeia de Turismo Sustentável PDM POPP POOC POE
Medida II.7.9 OE2	**Definição, instalação e adaptação das unidades, zonas/parques industriais Integrar com a Medida II.6.6**	Implementação dos sistemas e zonas empresariais responsáveis (ZER). Regulamentos que incluam opções/prioridades de ação climática Empresas de energias	Implementação de sistemas de gestão dos riscos, qualidade, segurança e ambientais.		Local	sistemas e zonas empresariais responsáveis (ZER).	2024-2025	SP,ET,TC	II.4.8 II.4.9	SP06,ET03,TC05	D4		**12**	PROT PDM PP PU

		renováveis e empresas fe base tecnológica e digital												
Medida II.7.10 OE2	Criação de condições para a promoção, instalação e sucesso de empreendedorismo de serviços que promovam soluções inovadoras de ação e adaptação à ação climática	Captação de investimento e apoio ao empreendedorismo em indústria, agricultura e serviços que garantam e ofereçam soluções inovadoras e eficientes de ação e adaptação climática regional e global.	Desenvolver ecossistemas de inovação de base territorial de soluções para a mudança climática Oportunidade de inovação através da aplicação de práticas atuais adequadas aos desafios futuros Programas/empreendedorismo Cruzar com a captação e investimento	CIM/CM/	Local	Programas de empreendedorismo	2024-2030	ET		ET02,ET05,ET06,ET10,	D4		Obj IV	**8**	
Medida II.7.11 OE2	Aposta em processos, tecnologias e sistemas digitais promotoras de uma transição digital que visem a aposta numa Economia Digital Regional e Governança Digital ou Governo Eletrónico que facilitem a mobilidade e acessibilidade aos produtos e sistemas inteligentes e eficientes.	Na relação com o Governo Eletrónico, a Indústria 4.0 e Agricultura 4.0 (smart farming e smart forest), com vista a fomentar a inteligência urbana e rural, a ecoinovação e processos de produção mais limpos e transformação mais eficientes, no quadro da promoção de inovação de produtos, processos e sistemas adaptados às alterações climáticas Integrar o projeto/redes europeias de Cidades, vilas e zonas rurais(territórios) inteligentes.	Incentivos ao uso de soluções baseadas em ecotecnologais, eficiência energética, questões digitais e promoção da bioeconomia circular Promover a digitalização, a interoperabilidade e a acessibilidade aos serviços públicos e de interesse geral Reforçar os serviços de banda larga e a implementação de redes da nova geração 5G	CM/AMA	Regional	Ações de Economia Digital Regional e Governança Digital ou Governo Eletrónico		AF,ET	I.5.3 II.2.3	AF04,ET06,ET07,ET10	D1 D4			**18**	Planos Transição digital
Medida II.7.12 OE2	Desenvolvimento e implementação de Plano de mobilidade sustentáveis e suaves (PMUS) que incluam o reforço de pontos de abastecimento com fontes de energia alternativa, como a energia mobilidade elétrica. Eletrificação de pontos de carregamento automóvel	Sistema de suporte à mobilidade elétrica através da criação de uma rede de postos de abastecimento elétricos que assegurem a mobilidade dentro da região e concelho. Melhoria da rede de modos suaves e ativos	Criação de uma rede regional de suporte à mobilidade elétrica. Ver ponto da situação do. Renovação da frota municipal com veículos com superior desempenho ambiental e energético Promover uma maior utilização/adesão ao uso diário dos transportes públicos coletivos	CM/	Local	PMUS	2024-2030	ET,TC		ET02,ET06,TC02,TC07	D3 D4	Transportes		**27**	PDM PU PP ARU PMUS
Medida II.7.13 OE2	**Adequação das necessidades de mobilidade da administração regional e local aos objetivos da neutralidade carbónica. Integrar com a Medida II.7.12**	Conversão da frota da administração local em veículos com o uso de fontes de energia de baixo carbono.	Aquisição de veículos elétricos ou outras fontes de baixo carbono para substituição dos atuais. reforço de pontos de carga	CM	Local		2024-2030	ET,TC		ET02,ET06,TC02,TC07	D4	Transportes	Obj III	**12**	PDM PU PP ARU PMUS
Opção II. 8 Revisão dos processos de Planeamento, Ordenamento, Urbanismo e Gestão Territorial e regulamentos municipais no quadro da ação climática														

Medida II.8.1 OE1	**Definição de linhas estratégicas globais e desenvolvimento de um plano de ação conjunto para a gestão sustentável das áreas/centros urbanos. Adequação dos modelos de planeamento, urbanismo, edificação e técnicas de construção sustentável que considerem a mitigação e da adaptação Acompanhamento à implementação de ação climática**	Qualificar o ambiente urbano e o espaço público. Criação de regulamento municipal de intervenção no espaço público com recurso a medidas de arquitetura sustentável e bioclimática. Implementação de uma infraestrutura de Gestão de Informação Regional à escala do município resultante de uma política de cooperação entre municípios e regiões. Inventariação e criação de base de dados digital do Património da Região (Intermunicipal): criação de uma rede de cooperação e divulgação. Alteração dos modos e formas de utilização dos transportes, mobilidade urbana, gestão do ciclo da água e da eficiência do uso da energia em todas as atividades, edifícios e infraestruturas públicas e privadas existentes.	Desenvolvimento de um GeoPortal com informação estruturante em matéria de conservação e valorização cultural, partindo da criação de um Sistema de Informação Geográfica/Infraestrutura de Informação Geográfica com vários níveis de desagregação territorial e com um funcionamento em rede. Aumento e qualificação do espaço publico (PP e PU) Definir planos/licenças de Habitabilidade e certificação energética Alteração das políticas de urbanismo Modelos de responsabilidade partilhada	CM	Local	revisão	2024-2025	SP,ET	I.3.2	SP09,SP10,ET04,ET05,ET06,ET07	D2 D4	Eixo 1		**12**	PDM PU PP ARU PMUS
Medida II.8.2 OE1	**Fomento da área e qualificação do espaço público associado à instalação e reforços infraestruturas verdes e azuis, regionais e locais, em particular em espaços/parques verdes desportivos em áreas (peri)urbanas. Desenvolvimento de uma estratégia para os espaços verdes em perímetro urbano e promoção de superfícies (paredes e telhados) verdes de soluções baseados na natureza**	Reforço da integração e proteção da rede hidrográfica, habitats/nichos e das paisagens/espaços protegidos e dos respetivos modelos de gestão em articulação com os espaços de propriedade comunitária. Promoção das infraestruturas verdes e azuis em espaço (peri)urbano. Desenvolvimento de uma estratégia para os espaços verdes em perímetro urbano e promoção de telhados verdes. Uso de espaços públicos para agricultura urbana que promova a criação de uma rede de hortas urbanas e parques agrícolas periurbanos.	Criação de redes de hortas urbanas e periurbanas e identificação de edifícios com telhados apropriados a instalação de telhados verdes. Plano de desenvolvimento do espaços florestais e espaços comunitários Elaboração do Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e do Inventário Municipal do Arvoredo em Meio Urbano (em revisão) Promoção da arborização urbana adaptação dos espaços verdes com espécies autóctones e outras espécies edafo-climaticamente adaptadas Soluções baseadas na natureza .	CM	Regional	Intervenções	2024-2025	BI,ES,SH,SP, ET	II.7.6	BI07,ES06 ET06,ET10,	D2			**18**	PDM PU PP ARU PMUS
Medida II.8.3 OE2	Reforço do planeamento, ordenamento e gestão integrada que vise a criação e proteção de	Definição e consolidação de uma rede de espaços protegidos e	Integra os espaços ribeirinhos conservação e gestão sustentável do território.	CIM/CM/ICNF	Regional	Aumento da rede de espaço protegidos e classificados	2024-2025	BI, ZC, SP, ET	II.1.2 II.5.4 II.5.5	BI03,BI05,BI10,ZC03,ZC05,ZC06, SP06,ET05	D5	Eixo 2	PGRI OE8	**27**	Estratégia para o Mar POOC-CE POE PDM

	espaços protegidos e classificados na sua relação com a gestão dos espaços ribeirinhos e outros espaços de elevado valor ambiental e sensibilidade ecológica.	classificados a nível local e regional que integrem o avanço para outras figuras de classificação e proteção (ex. reservas biogenéticas, espaços protegidos de âmbito privado) na sua relação com as características e funcionamento da rede hidrográfica e outros espaços de elevado valor ambiental e sensibilidade ecológica.												
Medida II.8.4 OE1	**Orientações estratégicas técnicas para a Revisão dos planos (IGT) e regulamentos municipais (bem como, de revisão dos planos setoriais e especiais) que considerem as mudanças e ações para as alterações climáticas.**	Revisão dos IGT, planos espaciais e sectoriais bem como dos regulamentos municipais ao nível da edificação, eficiência energética, luminosa e de utilização de águas e resíduos, licenciamento ambiental e económico, transportes, turismo, recreação, que visem a ação e adaptação climática. Intervenção nos espaços municipais Intervenção sobre os espaços da administração pública Habitação social	Implementar novos modelos/cenários climáticos que permitam melhorar o planeamento, ordenamento e mesmo a gestão (ao nível dos regulamentos) que visem a adaptação climática.	CM	Regional	**Revisão dos planos (IGT) e regulamentos municipais**	2024-2025	Transv.	I.1.3 II.6.2	Transversal	D5	Obj V	**27**	PDM
Medida II.8.5 OE1	**Adaptação do modelo de governança/parceria para Ação Climática entre a Administração central, regional e local, e destas com os agentes/espaços privados na sua relação com os sistemas partilhados/descentralizados, bem como da responsabilidade civil e ambiental entre o público e o privado, ajustados à ação climática regional.**	Promoção da resiliência através da inclusão social e promoção da responsabilidade civil, incluindo a colaboração e voluntariado na ação climática. Experimentar e validar novos modelos de gestão dos territórios: modelos de custódia do território	Definição e aplicação de modelos inovadores de partilha de responsabilidade na administração e na respetiva relação com a comunidade e sociedade que promova a responsabilidade partilhada para a ação e adaptação climática.	CIM/CM/Associações/empresas	Regional	**Modelo de governança/parceria para Ação Climática entre a Administração central, regional e local**	2024-2025	Transv.	III.1.2	Transversal	D5	Obj V	**8**	Estratégia para o Mar POOC-CE POE PDM

		Descrição	Objetivo	Entidade Responsável E envolvidas	Implantação		Programação	Relação Setor(es)	Relação com as medida	Relação com os impacte	PNPOT	PNI 2030	ENCNB 2030/ ENDS	RNC 2050	PGRH/PGRI-RH1	Nível prioridade medida	Relação de planeamento e gestão territorial
Eixo III- OBSERVAÇÂO/MONITORIZAÇÃO E SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO																	
Opção III.1 Plataformas digitais de observação e apoio á decisão																	
Medida III.1.1 OE3	**Plataforma digital de registo e gestão de dados históricos e atuais de registos climáticos na relação com os sistemas regionais de vigilância.**	Desenvolvimento, levantamento e disponibilização de uma plataforma "open acess" de dados climáticos e informação relativa a fenómenos climáticos de grande intensidade como tornados, sismos, cheias e derrocadas.	Disponibilização de dados e séries climáticas continuas, ao nível local e regional, através da criação de uma plataforma de acesso ao registo histórico e atual de eventos.	CIM/CM	Regional	**Plataforma digital de registo e gestão de dados históricos e atuais de registos climáticos**	2026-2030	AF, SH,SP. ZC, ,ET,TC	I.1.1, I.1.2	AF01,AF07,SH01,SP03. ZC05,SH01,SH03,SP06,ET07,TC06	D4			Obj IV	PGRI 1.ii	**9**	PDEPC PMEPC PMDFCI POOC
Medida III.1.2 OE3	Promoção de produtos e serviços digitais em particular ao nível dos sistemas de apoio à decisão da ação climática inteligente …	Promoção da economia, redes e serviços digitais para promoção do comércio eletrónico e oferta de serviços digitais (e-government). BOAS PRÁTICAS DE SISTEMAS COLABORATIVO	Criação de uma plataforma de acesso a produtos e serviços certificados na região.	CIM/CM	Regional	ALERTA	2026-2030	ET,TC	II.4.3	ET05,ET06,ET08,TC02	D2 D4		Eixo 3	Obj IV		**8**	PDEPC PMEPC PMDFCI POOC
Medida III.1.3 OE3	Reforço/Criação de sistemas intersectoriais de vigilância epidemiológica regionais. Reforçar a vigilância entomológica e o controlo de doenças transmitidas por vetores	Sistema de vigilância em saúde pública, que identifica situações de risco, recolhe, atualiza, analisa e divulga os dados relativos a doenças transmissíveis	Atuação de uma rede de serviços de saúde pública, laboratórios e autoridades de saúde na contenção e monitoramento de epidemias.	CIM/CM/ULSaude	Regional		2026-2030	SH,SP	II.6.4	SH04,SP03,SP08,	D4		Eixo 1			**8**	PMEPC
Opção III.2 Painel/conselho/comissão (Inter)municipal de Monitorização e Ação Climática																	
Medida III 2.1 OE3	Criação de um Sistema de Monitorização e Ação Climática regional	Grupo responsável pela monitorização, análise e aprovação de estratégias de adaptação às alterações climáticas.	Aumento de eficiência na gestão de meios e recursos através de uma correta gestão e coordenação.	CIM/CM	Regional		2020-2030	Transv.		Transv.	D4					**27**	Entidades Municipais

		Descrição	Objetivo	Entidade Responsável E envolvidas	Implantação		Programação	Relação Setor(es)	Relação com as medida	Relação com os impacte	PNPOT	PNI 2030	ENCNB 2030/ ENDS	RNC 2050	PGRH/PGRI-RH1	Nível prioridade medida	Relação de planeamento e gestão territorial
Eixo IV- Eixo IV Organização, sensibilização e capacitação																	
Opção IV.1 Capacitação, sensibilização e formação dos agentes locais e população e apoio à decisão dos decisores técnico-políticos																	
Medida IV.1.1 OE3	**Implementação e reforço de ações/meios de capacitação para a deteção e controlo de riscos biológicos e ocorrências de contaminação poluição associadas à mobilidade de pessoas, veículos e bens e atividades de indústria (SEVESO. PCIP), comércio e serviços …..**	Capacitação de agentes locais e de produtores na deteção, comunicação e contenção de problemas biológicos. Reforço do acompanhamento e gestão dos Plano de Emergência Interno e Planos de Segurança Internos	Desenvolvimento de estudos, planos e intervenções de reconhecimento, planeamento e gestão de riscos biológicos poluição com substâncias perigosas Deteção/atuação atempada de pragas e doenças.	CIM/CM/BV/Proteção Civil	Local	Ações de formação	2024-2027	AF	II.1.5	AF06	D2		Eixo 1			**2**	PDEPC PMEPC PIMPC
Medida IV.1.2 OE3	Reforço da capacidade e dos meios de equipas de proteção civil e emergência resposta em caso de acidentes graves e/ou catástrofes.	Implementação de um centro municipal de Proteção Civil e gestão de emergência. Aquisição de veículos e equipamentos de apoio ás operações de proteção e socorro em situações de emergência. A questão da eletrificação Reforço das Unidades Locais de Proteção Civil e dos Programas de Aldeia Segura	Avaliação e consideração dos esforços na prevenção e na recuperação de situações de emergência decorrentes dos fenómenos climáticos extremos Maior eficácia na resposta e no tempo de primeira intervenção em situações de catástrofe.	CIM/CM/BV/Proteção Civil	Local		2024-2037	SP	II.6.4	SP06,SP07,SP08,SP09	D2					**27**	PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC
Medida IV.1.3 OE3	Reforço de Coordenação entre os órgãos decisores com intervenção. No concelho e região articular com Comissão Distrital de Proteção Civil Comissão Municipal	Organização e desenvolvimento de instrumentos e processos de governança entre agentes regionais/locais e a Proteção Civil. Reforço dos Serviços Municipais de Proteção Civil e das Equipas de Intervenção Permanente Desenvolver uma Plataforma Municipal de Proteção Civil regional	Coordenação e procedimentos de partilha de dados/informações, decisões e ações entre os agentes regionais importância e potencialidades da partilha de dados.	CIM/CM/BV/Proteção Civil	Regional		2024-2027	Transv.	III.1.2	Transversal	D2 D4					**27**	PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC
Medida IV.1.4 OE3	**Reforço da capacitação e formação profissional dos agentes de Proteção Civil concelhios. Desenvolvimento de oferta regular e integrada de ensino e formação em riscos, proteção civil, segurança e emergência desde o nível superior, técnico, especialização e reciclagem**	Ações de ensino e formação para os agentes locais relativamente à segurança, proteção civil, no quadro das alterações climáticas associadas à sensibilização, participação e inclusão dos agentes/população local.	Capacitação dos agentes, populações e todas as partes interessadas para o processo de adaptação.	CIM/CM/BV/Proteção Civil	Local		2024-2030	Transv.		Transv.	D2					**18**	PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC

Medida IV.1.5 OE3	**Disponibilização de meios adequados para os agentes de Proteção Civil.**	Aumento da capacidade de ação dos meios de Proteção Civil. Integra com as ações anteriores	Reforço da quantidade, qualidade e diversidade de meios para os agentes de Proteção Civil.	CIM/CM/BV/Proteção Civil	Regional	2024-2030	SH,SP		SH01,SP06,SP07,SP08,SP09	D2 D4		**18**	PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC
Opção IV.2 Ações de sensibilização, responsabilização e voluntariado													
Medida IV.2.1 OE3	Ações de educação/sensibilização sobre os públicos escolares, grupos etários e comunidades vulneráveis às alterações climáticas.	Sensibilização dedicada a públicos escolares, grupos e comunidades vulneráveis para a sua integração em ações locais com fim à realização das medidas consagradas no PIAAC.	Envolvimento das escolas locais, grupos e comunidades em ações de avaliação, sensibilização e implementação de ações no quadro da ciência cidadã. Programas de Educação Reforço da rede/cooperação da rede/coordenação dos agentes Programa de Aldeias Seguras/condomínios da aldeia	CIM/CM/Escolas/centro de Ciência Viva	Local	2024-2030	Transv.	V.1.5	Transv.	D5	Obj I	**18**	PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC
Medida IV.2.2 OE3	Promoção do voluntariado e outras ações de mecenato no quadro da responsabilidade social e ambiental dos agentes sociais e económicos.	Promoção do envolvimento da população, associações e empresas (responsabilidade civil e ambiental) em atividades consagradas no PIAAC.	Envolvimento das população, associações e empresas em ações de adaptação climática.	CIM/CM/Escolas/centro de Ciência Viva/associações	Regional	2020-2030	Transv.		Transv.	D2		**9**	PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC
Medida IV.2.3 OE3	Promoção da resiliência através da inclusão social e da responsabilidade civil das empresas e cidadão	Colaboração e voluntariado na ação/sensibilização climática.	Incentivo de eventos que promovam o papel da sociedade na ação climática bem como a sua capacitação.	CIM/CM/Escolas/centro de Ciência Viva/associações	Local	2024-2030	Transv.	V.1.4	Transv.	D2	Obj V	**8**	PDDFCF PDEPC PMEPC PIMPC

		Descrição	Objetivo	Entidade Responsável E envolvidas	Implantação		Programação	Relação Setor(es)	Relação com as medida	Relação com os impacte	PNPOT	PNI 2030	ENCNB 2030/ ENDS	RNC 2050	PGRH/PGRI-RH1	Nível prioridade medida	Relação de planeamento e gestão territorial
Eixo V - COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL, TRASNFRONTEIRIÇO E (INTER)NACIONAL																	
Opção V.1 Cooperação intermunicipal																	
Medida V.1.1 OE3	Desenvolvimento de um plano de ação e intervenções conjuntas ao nível de uma Agenda Intermunicipal para Ação Climática traduzida em instrumentos de financiamento, coordenação e ação conjunto no espaço da CIM Alto Minho e concelhos transfronteiriços do Galiza-Norte	Plano de ação/cooperação/coordenação na recolha/partilha de dados e e planos de investimento com os restantes municípios da CIM	Definição de estratégias de cooperação para uma maior eficiência em serviços	CIM/CM/	Regional	**plano de ação e intervenções conjuntas ao nível de uma Agenda Intermunicipal para Ação Climática**	2028-2030	BI,ZC,SP, ET	II 8.1	BI10,ZC03, ZC07,ZC08,SP06,ET02	D4					**27**	Estratexia Galega de Cambio Climático e Enerxía 2050 e Plan Regional Integrado de Energía y Clima
Medida V.1.2 OE3	Reforço da capacidade operativa de gestão integrada da monitorização climática dos recursos hídricos	Controlo dos fluxos hídricos ao nível municipal com a autoridade nacional (APA) e entidades gestoras de abastecimento de água	Estudo/P protocolo para a prevenção de quantidade e qualidade de água	CIM/CM/APA/Xunta Galiza	Loca		2025-2030	BI, ZC, SP		BI05,BI10, ZC03, ZC06,ZC09,ZC10,SP06	D4				PGRH OE9	**18**	Estratexia Galega de Cambio Climático e Enerxía 2050 e Plan Regional Integrado de Energía y Clima
Medida V.1.3 OE3	Desenvolvimento de um sistema de monitorização e gestão integrada do rio Minho e dos respetivos efluentes no concelho de Valença	Definição de um sistema de monitorização integrada das bacias hidrográficas															
Medida V.1.4 OE3	Planeamento, coordenação e programação de meios e operações conjuntas de proteção civil e emergência entre os municípios da CIM Cávado, CIM Alto Minho e CIM do Ave e Galiza	Realização de exercícios e ações conjuntas de resposta a Ocorrências fenómenos extremos de grande intensidade e situações de crise que responda a situações de emergência, como incêndios ou acidentes, em zonas de fronteira.	Aumento da capacidade de reação a fenómenos extremos.	CIM/CM/Proteção Civil	Regional		2025-2030	SP,TC	IV.2.3	SP06,SP07,SP08,SP09,SP10,TC03,TC06	D4					**18**	Estratexia Galega de Cambio Climático e Enerxía 2050 e Plan Regional Integrado de Energía y Clima
Medida V.1.5 OE3	Integração de investigadores e técnicos em grupos de trabalho e iniciativas de investimento e propostas europeias conjuntas de Ação Climática	Dinamização de equipas de trabalho através de uma abordagem multidisciplinar baseada na partilha de conhecimentos entre instituições e profissionais de vários países.	Criação de rede de partilha de conhecimentos através de workshops, formações integração de investigadores e instituições internacionais em projetos.	CIM/CM/APA/ Academia	Regional		2025-2030	Transv.	I.5.1	Transv	D2					**6**	EU Adaptation Staretgy